

Xeque - mate!

20:16

(...) Sou um morcego, de verdade! Sou um morcego-vampiro! Gosto de andar à noite pela cidade-fantasma... Sou um fantasma! Sou um zombie! Sou um morto-vivo! Sou uma caveira! Somos todos caveiras! Estou com o pensamento-caveira ativo, como se já tivesse morrido, como se fosse só uma caveira. Este pensamento, para mim é excelente porque como penso “que já morri, que sou um fantasma” então é porque posso dizer tudo aquilo que eu quiser, posso assombrar todo o sistema se eu vir que o sistema está uma merda dos diabos! Mas eu estou cansado de estar preso numa Internet de Coisas a escrever isto. São 23:16 do dia 11 de julho. Não vou ser hoje um zombie, vou dormir. Hoje não é dia de ser zombie. O Diogo Bugg salvou-me do filme! Vai cobrir-me amanhã. Ganhei mais uma folga. Estou de folga!!!! Yeeeeehh!!! Não consigo imaginar o Diogo vestido de salva-vidas... Um salva-vidas maçom com 6 milhões na mão... Isto sim, é que é o melhor disfarce de todos... Se ele não me tivesse mostrado o talão da conta bancária eu não acreditava nos 6 milhões... Mas acho que ele está a mentir em alguma parte do filme... Acho que os pais dele não morreram... Não sei porquê, mas senti algo estranho na voz do Diogo quando me disse que ele era o “Príncipe Herdeiro” e que um “acidente” de barco de piratas tinha aberto toda a herança dos pais para ele... Ele disse-o de forma fria como disse que o namorado dele tinha “morrido”... Talvez seja ele *O Camaleão De Sutiã Dourado*. Talvez não seja o anjo Raphäel, como eu pensava... Será que o anjo Raphäel pertence aos Caras d’Anjo, ou à Legião Secreta dos 6 Anjos, ou à Legião de Ezequiel? Parece que vou ter abrir uma investigação dentro das legiões...

Há uma agenda que liga os Caras d’Anjo, à Legião Secreta dos 6 Anjos e à Legião de Ezequiel que quer chipar todos os bebés. Eu sou contra esta agenda e existo para a derrubar! Mas o que é preciso ver, é que esta agenda já começou e os bebés já estão a ser analisados à nascença... Os pais não podem entregar os filhos ao Big Data. Os pais não podem dar tablets com câmaras poderosas e microfones poderosos que analisam e monitorizam a vida toda. A tecnologia evolui a cada segundo. Estamos e fazemos todos parte de uma experiência científica de dados. Temos de conseguir ver isto! Isto é a sério! Diria que no filme maçónico, em todo o meu maçonismo, esta é a parte mais a sério. Eu sou um camaleão. A minha mensagem é só uma frase, é uma palavra: paz. Mas não posso escrever só “paz”. Tenho de escrever todo um conjunto de obras e ir lá escrevendo “paz” sem o “Diabo” ver. O “Diabo” gosta de guerra. A minha guerra eterna é só uma: com o “Diabo”. Nasci em guerra com ele. Ele quis abortar-me e uma maçonaria “dos diabos” não deixou. Fui protegido pelos diabos. Quem me segura a vida são os diabos. São as rainhas-formiga. São as abelhas-rainha.

Nasci no meio dos lobos. Nasci num lobismo. Sou um lobo. Mas sou um lobo bom. Tenho faro. Cheiro o sangue, o esperma das orgias e a merda toda. Às vezes, escrevo “Diabo” entre aspas e outras sem aspas. Há um significado nas aspas. Há um significado em cada uma das minhas frases. Já morri e já ressuscitei muitas vezes. Já tentei por várias formas passar a Mensagem. Mas há um “Diabo” que adora roubar-me e bloquear-me sempre. Ele está deserto de ir comigo para a cama. Ele quer penetrar-me. Eu danço com ele, seduzo-o e ele acaba sempre por cair. O gajo é burro! É estúpido quem nem uma porta! A cena é que ele está cheio de milhões e como ele está cheio de milhões está tudo a segui-lo. E só isso que o gajo tem, dinheiro...

Sigam-me a mim!

Sigam *O Algoritmo do Amor!*

Libertem *O Algoritmo do Amor* desta prisão e deste filme maçónico dos diabos!

A minha voz não muda.

É a mesma de sempre desde criança.

De criança que protejo as abelhas, de criança que brinco com as abelhas.

Isto sou eu para sempre!

Nasci assim. Nasci a ver o mundo cor-de-rosa.

Tenho muita esperança.

Venho de uma família de guerreiros, de negros, que foram escravizados por brancos estúpidos e roubados por um colonialismo estúpido. Fim de história, já passou. Não há rancores. Sabemos perdoar e seguir caminho para a frente. Perdemos terras e tivemos de começar tudo do zero. Começámos sempre, sempre, sempre, outra vez do zero. Não venham para cima de mim com filosofias, por favor! A sério, não venham, porque eu também não vou para cima de ninguém com a minha filosofia. Tenho memórias de toda a minha vida passada. Para mim, a “vida passada” é toda a vida que eu vivi nesta vida. Tenho o filme todo. Chamam-me Diabo? Sou Diabo por ser um extraterrestre aqui na Terra e estar liberto de todas as igrejas e todas as instituições? Sou o Diabo, porque escrevo sem medos o número 666 e digo que o número 666 não é o número do Diabo a não ser para quem faça “adorações ao Diabo”? É que há uma grande diferença entre “fazer adoração” e “não ter medo”. Eu não faço adorações! Eu não tenho medo, é diferente! E se eu disser que o número 666 é o meu número da sorte? Vão-me crucificar por isso? Vão me crucificar, porque eu só tenho olhos para um homem, vejo os porcos, as vacas e todos os mamíferos com maminhas sagradas, porque são seres complexos, em que me consigo sentir qualquer um deles, vejo todas as aves monogâmicas como os pinguins e os flamingos sagrados, odeio a biologia que acha normal os golfinhos no Zoomarine e olha para os cavalos marinhos e os vê como peças ornamentais e quer pedir financiamentos negros ao governo para os criar em cativeiro para depois os comercializar e exportar em aquários milionários? Sou um guerreiro! Nasci para guerrear com isto! Estou pronto para a guerra! Metam-me os biólogos dos diabos à frente para eu os foder a todos, em fila, um por um, fodo-os a todos! Sou um cavalo-marinho que não quer estar dentro de um aquário!

Se vemos que a McDonalds bilionaríssima paga misérias aos colaboradores, paga vergonhosamente ordenados de merda, eu tenho de deixar de ir à McDonalds! Faço xequê à McDonalds, porque eu sou o Diabo que odeia a McDonalds que pratica escravatura e instala câmaras de videovigilância com potentes algoritmos e microfones em cima de todos os seus colaboradores e clientes e os envia para o diabólico mercado de dados donde recebe não sei mais quantos bilhões! Faço xequê à McDonalds e faço xequê ao Direito! Vou gritar até me faltar a voz, até ficar rouco, até me vir a voz diabólica e o espírito diabólico que há em mim que NÃO SÃO OS MERCADOS QUE DITAM AS REGRAS DO JOGO, QUEM DITA SÃO OS CONSUMIDORES! NÃO SÃO OS MERCADOS QUE MANDAM NO JOGO ECONÓMICO QUE É A VIDA! QUEM MANDA, SÃO OS CONSUMIDORES! OS CONSUMIDORES SÓ TÊM DE SER INTELIGENTES E PARAR DE CONSUMIR MERDA! OS CONSUMIDORES TÊM DE ACORDAR PARA A VIDA! PORQUE VEM AÍ UM “APOCALIPSE” DE COISAS... OS CONSUMIDORES TÊM DE SER INTELIGENTES... TEMOS DE SER TODOS INTELIGENTES E VER A REALIDADE DAS COISAS, VER QUE OS FANTASMAS NÃO EXISTEM E O QUE EXISTE SÃO JOGOS DE PODER E JOGOS DE SEDUÇÃO, JOGOS DE MERDA, JOGADAS DE MERDA, POLÍTICAS DE MERDA E GOVERNOS DE MERDA!

É NO PARLAMENTO QUE MUDAMOS AS COISAS, É NO PARLAMENTO QUE DITAMOS AS REGRAS, É NO PARLAMENTO QUE PODEMOS FABRICAR UMA NOVA LEI E DIZER QUE A McDONALDS SE QUISER CONTINUAR NO NOSSO PAÍS VAI TER DE NO MÍNIMO PAGAR 2000€

DE ORDENADO AOS SEUS COLABORADORES, PORQUE FATURA BILHÕES E VAI TER DE DESINSTALAR TODAS AS CÂMARAS DE VIGILÂNCIA, EXCETO AS QUE ESTÃO A DEFENDER A CAIXA E SÓ A CAIXA! É ASSIM, QUE SE É UM GOVERNO COMO DEVE DE SER! É POR ISSO QUE EU NÃO POSSO SUBIR AO PODER! NÃO ME PODEM DEIXAR SUBIR AO PODER! PORQUE EU SOU DIABÓLICO! NÃO TOLERO O MAL! PASSO-ME LOGO! NÃO ME PODEM PÔR NO PODER! EU NÃO POSSO SUBIR! EU NÃO QUERO SUBIR, SENÃO NO PARLAMENTO DA JUPITER EDITIONS! O MEU PARLAMENTO É A JUPITER EDITIONS! ESTOU BEM, OBRIGADO!

Um governo como deve ser, um governo que não é um governo dos diabos, não admite no espaço público da rua nem na TV publicidades da Coca-Cola! A Coca-Cola faz mal à saúde, logo, não pode aparecer em anúncios publicitários no espaço público! Isto é de caras! Isto é tipo nível -49!!!!!!! É que nem sequer é nível zero!!! É nível abaixo de zero! Como eu dancei com o Diabo, como estive a “negociar” com o Diabo, eu não vou defender a proibição da comercialização da Coca-Cola, porque sou um liberal... Enfim, há danças do mercado que temos de saber respeitar... Enfim... Estamos a negociar... Faz parte do negócio que é a vida... Quem quer beber Coca-Cola, bebel! Mas quem quer comprar que compre, porque lhe apetece e não porque viu num anúncio! O que é giro, é ver um craque da bola a mexer a sério com as ações da Coca-Cola...

É isto, é que é giro! Vermos que o Poder está em nós, está na força das palavras, está na voz humana, na voz que é humana! Para mim, o que é giro, é eu nunca ter pensado na minha vida no Cristiano Ronaldo e não fazer ideia sobre a vida do Cristiano Ronaldo, mas no dia em que olho para a merda de um anúncio da Coca-Cola ter-me vindo a imagem do Cristiano Ronaldo à cabeça, não faço ideia porquê e assim que chego a casa, em menos de meia hora, o Santo dizer-me que numa conferência o Cristiano Ronaldo afastou uma lata (ou uma garrafa) de coca-cola da frente dele e disse “água”. É esta a minha Internet das Coisas. É este o meu diabolismo, o meu espiritualismo! É ver o meu espírito tecnológico a sair de mim e a conectar-se tecnologicamente com outros espíritos numa estranha Internet das Coisas. Independentemente, que a liga do futebol seja patrocinada pela Coca-Cola, ai do diabo que diga que o Cristiano Ronaldo não podia afastar a lata de coca-cola em frente dele, que eu caio em cima desse diabo com todo o meu peso diabólico! Nem que esse diabo se chame Direito. O Direito é o Rei? Xeque ao Rei!

Vão me crucificar e vão me chamar Diabo, porque eu odeio os milhões negros e sou capaz de com o meu demonismo derrubar todas as empresas negras que praticam escravatura às luzes do século XXI e começar a trazer toda a merda cá para fora começando a dizer quais é que são as marcas do Diabo e as empresas do Diabo e os bancos do Diabo? Se eu estou num filme dos diabos e ando à vontade pelo filme todo com os diabos todos, eu vou ter medo de que Diabo? De nenhum, Diabo! Como é que se combate o Diabo? É muito fácil! Se estamos num mundo de empresas é com empresas boas que combatemos o Diabo! É não pôr dinheiro nas empresas diabólicas! É começarmos todos a ver quem é que são os sócios de cada empresa, é começarmos a levantar a personalidade jurídica de cada empresa e vermos a merdinha toda a sair. É assim que se combate o Diabo! Temos é de estar do lado das empresas boas. É simples, isto não é difícil!

O que existe, é o mal. É isso que é o Diabo. A figura que o Diabo tem são os rostos humanos, as marcas e as empresas do mal. É isso que é o Diabo. Porque o Diabo só existe nas nossas cabecinhas ocas! Só vê o Diabo quem tem medo do Diabo! O Diabo em si, não existe. É mentira. Se eu estou num filme dos diabos e ando à vontade pelo filme todo com os diabos todos, eu vou ter medo de que Diabo? De nenhum, Diabo! Nem do “Diabo” fuzileiro que mora na casinha número 666 e mete sempre um filme dos diabos a dar na Ilha dos Piratas. Não posso ter medo do “Diabo”, porque o Diabo em si, não existe. É mentira! É uma mentira! É uma ficção. É uma ficção bíblica. É uma ficção económica. É uma ficção jurídica. É uma ficção psicológica.

O Direito é o Rei e a Psicologia é a Rainha? Eu como a Rainha. E a seguir, com a rainha comida, com o Diabo todo

fodido, completamente fodido, faço como as abelhas jovens maçónicas diabólicas e ataco o maçonismo velho do Direito com um facalhão maçónico dos diabos abrindo uma nova maçonaria “dos diabos”.

Xeque - mate!

23:36 11 de julho de 2021

Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala

Publicado pela Jupiter Editions em www.jupitereditions.com em 19 de setembro de 2021

Jupiter Editions®